



Comunicado | Lisboa | 7 de agosto de 2014

## Assembleia Geral de Acionistas da PT convocada para 8 de setembro

### Renúncia do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

O Conselho de Administração da Portugal Telecom, SGPS S.A. ("PT SGPS") reuniu-se hoje com o objetivo, entre outros assuntos, de rever as etapas preparatórias relacionadas com a Assembleia Geral de Acionistas ("AG") para deliberar sobre os termos dos acordos a celebrar com a Oi S.A. ("Oi"), no âmbito da combinação dos negócios das duas empresas, na sequência do Memorando de Entendimentos ("MOU") anunciado em 16 de julho de 2014 e que será submetido pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral.

O Conselho de Administração solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia que convoque uma reunião de acionistas para 8 de setembro de 2014. Até 21 dias antes da realização da AG, será disponibilizada a proposta do Conselho de Administração, incluindo um documento informativo (*information statement*) com o objetivo de fornecer toda a informação aos acionistas, cobrindo os principais aspetos de que poderão necessitar para estar devidamente informados na AG.

O Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da PT, Dr. Henrique Granadeiro, informou hoje o Conselho de Administração que, tendo conduzido todos os trabalhos necessários para garantir a convocação de uma AG e toda a informação aos acionistas, apresentou a sua renúncia de todas as funções que detém no Conselho de Administração, a qual é divulgada por este meio para efeitos dos artigos 248.º do Código dos Valores Mobiliários e da alínea a) do artigo 3.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008.

O Conselho de Administração acredita que os interesses dos acionistas da PT continuam a ser mais bem salvaguardados com o contínuo compromisso com a combinação de negócios com a Oi, como refletido nos termos dos Contratos Definitivos estabelecidos com a Oi, que serão submetidos à AG.

Neste contexto, o Conselho de Administração esclarece que, nos termos da sua reunião de 10 de julho, deliberou que todos os procedimentos relacionados com as negociações com a Oi, a partir dessa data, passariam a ser conduzidos por todo o Conselho de Administração e nomeou um grupo dos seus membros, executivos e não executivos (incluindo membros independentes), para a realização das reuniões de negociação com a Oi, as quais resultaram no MOU e nos Contratos Definitivos de 28 de julho.

**Portugal Telecom, SGPS SA**  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 40  
1069-300 Lisboa  
Portugal

Sociedade aberta  
Capital social 26.895.375 euros  
Número de Matrícula na  
Conservatória do Registo Comercial  
de Lisboa e de Pessoa Coletiva  
503 215 058

A Portugal Telecom está cotada  
na Euronext e na New York Stock  
Exchange. Encontra-se disponível  
informação sobre a Empresa na  
Reuters através dos códigos PTC.LS e  
PT e na Bloomberg através do código  
PTC PL

Nuno Vieira  
Diretor de Relação com  
Investidores  
nuno.t.vieira@telecom.pt  
Tel.: +351 21 500 1701  
Fax: +351 21 500 0800



Adicionalmente, o Conselho de Administração clarifica que, em relação às aplicações de tesouraria na Rio Forte Investments S.A. ("Rioforte"), nem o Conselho de Administração nem a Comissão Executiva da PT aprovaram ou discutiram, antes das notícias veiculadas na comunicação social no final de junho, essas aplicações.

O Conselho de Administração mandou diretamente a PriceWaterhouseCoopers("PWC") para analisar, de forma independente, os procedimentos e atos relativos a este assunto até à data e realizar uma análise abrangente de todos os aspetos relevantes relacionados com as aplicações de tesouraria em entidades do Grupo Espírito Santo.

#### **Aviso Importante:**

O presente comunicado não é um documento de oferta e não constitui uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de valores mobiliários ou uma solicitação de qualquer voto ou aprovação em qualquer jurisdição na qual a distribuição de um documento de oferta ou tal oferta, solicitação ou venda seja ilegal antes do registo ou qualificação sob a legislação de valores mobiliários da referida jurisdição.

O presente comunicado contém informação relativa (1) à proposta de incorporação de ações da Oi na CorpCo, e/ou (2) à proposta de fusão por incorporação da PT na CorpCo ou qualquer estrutura alternativa à fusão (estas operações constituindo, com as outras operações que lhes estão relacionadas, a "Combinação dos Negócios"). No âmbito da Combinação de Negócios, a CorpCo ou uma das suas entidades afiliadas pretende arquivar, e a Portugal Telecom pode também arquivar, na U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") (1) um ou mais Registration Statements sob o Formulário F-4, contendo um prospeto ou prospectos que serão enviados aos acionistas da PT e/ou da Oi, conforme o caso (excepto a pessoas não norte-americanas, conforme definido nas normas aplicáveis da SEC), e (2) outros documentos sobre a proposta de Combinação de Negócios. Aconselhamos os investidores e detentores de valores mobiliários a ler atentamente o(s) prospeto(s) supracitados e outros documentos relativos à proposta de Combinação dos Negócios, quando estes forem disponibilizados, pois os mesmos poderão conter informações importantes no que diz respeito à proposta de Combinação dos Negócios. Os investidores e detentores de valores mobiliários podem obter gratuitamente cópia do(s) prospeto(s) norte-americano(s) (quando disponíveis) e outros documentos relativos às operações de incorporação propostas arquivados na SEC no site da SEC em [www.sec.gov](http://www.sec.gov). Uma cópia do(s) prospeto(s) norte-americano(s) (quando disponíveis) poderá(ão) também ser obtida(s) gratuitamente da PT, da Oi ou da CorpCo.

#### **Aviso Importante a Respeito de Declarações Relativas a Factos Futuros:**

O presente comunicado contém declarações referentes a factos futuros. Tais declarações não consistem em factos históricos, e incluem declarações sobre as perspetivas e expectativas da PT, da Oi e da CorpCo, estratégias empresariais, sinergias e contenções de custos, custos futuros e liquidez futura. Os termos "irá", "será", "poderá", "deverá", "poderia", "deveria", "prevê", "antecipa", "pretende", "acredita", "estima", "espera", "tem como objetivo" e expressões similares atribuíveis à PT, à Oi ou à CorpCo, têm por objetivo indicar declarações referentes a factos futuros e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Não há nenhuma garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados venham a ocorrer. Essas declarações refletem a visão atual da administração da PT, da Oi e da CorpCo e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Essas declarações estão baseadas em diversas premissas e fatores, inclusive condições gerais da economia, do mercado, da indústria, aprovações societárias, fatores operacionais ou de outra natureza. Quaisquer alterações nessas premissas ou fatores poderão ter como consequência resultados práticos materialmente diferentes das expectativas atuais. Quaisquer declarações referentes a factos futuros atribuíveis à Portugal Telecom, à Oi ou à CorpCo, a entidades afiliadas com a PT, a Oi ou a



CorpCo, ou a pessoas que atuem por conta de uma das entidades supracitadas, são expressamente qualificadas na sua totalidade pelo presente aviso. Advertem-se os investidores para não depositarem uma confiança indevida nessas declarações. As declarações referentes a factos futuros reportam-se somente à data em que foram feitas. Exceto quando tal for obrigatório nos termos da legislação do mercado de capitais norte-americana ou outra legislação e regulamentação da SEC ou de outras autoridades regulatórias em qualquer outra jurisdição relevante, a PT, a Oi ou a CorpCo e as suas entidades afiliadas não são obrigadas nem pretendem rever ou publicar quaisquer alterações sobre as previsões e declarações referentes a factos futuros referidas nesta comunicação na sequência da alteração de acontecimentos em curso ou futuros ou seus desenvolvimentos, nem de eventuais alterações nos pressupostos ou outros fatores tidos em consideração para efeitos da emissão das declarações referentes a factos futuros aqui contidas. Advertem-se, no entanto, os investidores para o facto de deverem consultar as divulgações adicionais que a PT, a Oi ou a CorpCo venham a fazer sobre assuntos relacionados em relatórios ou comunicados arquivados na SEC.